

260

**ESTUDO DA VARIABILIDADE GENÉTICA EM REBANHO BOVINO DA RAÇA IBAJÉ.** Clara S. Steigleder, Luiz E. Henkes, e Tania A. Weimer (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

O conhecimento da variabilidade genética de animais domésticos permite verificar a associação entre marcadores genéticos e características fenotípicas, o que pode contribuir com o melhoramento produtivo das espécies. Com este objetivo foram analisadas várias proteínas em um rebanho bovino da raça Ibaaté, através do método de eletroforese em gel de amido. Neste estudo investigou-se os sistemas proteicos da Enzima Málica (ME), da Anidrase Carbônica (CA) e da NADH-Diaforase (DIA I e DIA II), em 56 animais. Para a ME, a CA e a DIA II não se verificou variação. Para a DIA I observaram-se dois alelos com frequências gênicas de DIA I\*S= 0,76 e DIA I\*F= 0,24. Através destes marcadores e de outros sete sistemas proteicos investigados nesta mesma amostra avaliou-se em 45% o percentual de locos polimórficos, com uma heterozigiosidade média de 0,20, valores estes que indicam uma diversidade genética alta para o rebanho (FINEP, CNPq).